**O GEPPEVI EM INTERFACE COM OS PROGRAMAS DE EXTENSÃO DA UFAM**

Maria Nilvane Fernandes, nilvane@ufam.edu.br[[1]](#footnote-1)

Ricardo Peres da Costa[[2]](#footnote-2)

Dinaira Rabelo do Nascimento[[3]](#footnote-3)

Mayane Serrão da Silva[[4]](#footnote-4)

Rosiane da Silva Barbosa[[5]](#footnote-5)

**GT 1:** (Educação, Estado e Sociedade na Amazônia)

**Financiamento:** UFAM, FAPEAM, CNPq

**Resumo**: O presente trabalho evidencia a prática da extensão universitária executada pelo Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão sobre Políticas, Educação, Violências e Instituições (GEPPEvi), referente ao Programa Atividade Curricular de Extensão (PACE) e ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX). Essa interface mediada pelos programas de extensão da UFAM tem constituído um elemento fundamental nesse processo educativo e formativo, possibilitado um vasto intercâmbio de ideias na formação dos estudantes do curso de Pedagogia.

**Palavras-chave**: Extensão universitária; Campos de atuação; PACE; PIBEX.

**INTRODUÇÃO**

Este relato de experiência apresenta as atividades de extensão realizadas no âmbito do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão sobre Políticas, Educação, Violências e Instituições (GEPPEvi) que busca articular três eixos indissociáveis do tripé universitário, sendo eles, o ensino, a pesquisa e a extensão, conforme determina o artigo 207 da Constituição da República Federativa do Brasil (BRASIL, 1988).

O artigo reúne elementos em torno da extensão universitária e apresenta a organização de dois Programas que conjuntamente contribuem para a formação do Pedagogo para além do âmbito escolar, já que possibilitam a inserção de estudantes em formação em instituições prisionais, socioeducativas e de acolhimento de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social. Essas atividades permitem o reconhecimento de outras realidades sociais e o contato com profissionais que atuam na área sociojurídica como psicólogos, assistentes sociais, advogados, magistrados, promotores e defensores públicos dentre outros.

Nesse aspecto, o GEPPEvi constituiu-se como grupo de estudo, pesquisas e extensão que dialoga com realidades da educação escolar, mas não se restringe a ela, visto que, possui estudantes de graduação e pós-graduação formados ou em formação em diferentes áreas do conhecimento.

**OS PROGRAMAS DE EXTENSÃO DA UFAM: O PACE E O PIBEX**

O Programa Atividade Curricular de Extensão (PACE), foi instituído pela resolução n.° 001/2006, da Câmara de Extensão e Interiorização (CEI). Seu gerenciamento é responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT), que administra as políticas de extensão da Universidade Federal do Amazonas, sendo o PACE uma das sete modalidades de ações extensionistas desenvolvidas por essa Pró-Reitoria (PROEXT, 2022). O programa concede uma bolsa no valor de R$ 1.500,00 para docentes que desenvolvem Ações Curriculares de Extensão (ACEs), no prazo de um semestre letivo. Tanto as submissões quanto a prestação de contas, ocorrem através do portal E-campus, nos períodos estipulados em edital. Para submeter um projeto é necessário que o coordenador ou vice coordenador, seja docente ativo, vinculado ao quadro da UFAM.

Com a prioridade de atender a comunidade externa à universidade, o Programa termina por financiar, não apenas atividades ligadas à extensão, mas também, relacionadas ao ensino e à pesquisa, já que insere os extensionistas em espaços bastante diversificados como as prisões, as unidades socioeducativas, as instituições de acolhimento para crianças e assim por diante. Ademais, é importante mencionar que o PACE resulta em certificação para todos os participantes internos e externos à instituição.

Além disso, o coordenador, deverá selecionar de três a trinta discentes para desenvolver as ações, desde que observados os critérios mínimos de estarem regularmente matriculados no semestre de execução do projeto, cumprindo a carga horária mínima estabelecida e, os discentes não podem estar vinculados em mais de um ACE por semestre (DPROEX, 2023).

Ademais, compete ao coordenador e vice coordenador a gestão dos recursos recebidos e a organização das ações que devem ser executadas pelos discentes. Ao fim das atividades, eles também deverão encaminhar o relatório final, relatório financeiro, relato de experiência dos discentes participantes e o Relato da comunidade, em um prazo de até 30 dias do término do período letivo. É também muito importante que no relatório final conste a informação sobre discentes finalistas para fins de certificação emitida pela PROEXT, de forma prioritária.

Apesar de não dispor de bolsas para os alunos da graduação, as ações possibilitam o desenvolvimento de um compromisso acadêmico-profissional perante a sociedade, como também a certificação das ações, que pode ser aproveitada como créditos optativos ou horas de atividades acadêmico-científico-culturais, além da possibilidade de produções e apresentações referentes às execuções.

Da mesma maneira que o PACE, o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) é uma política gerenciada pela PROEXT. Na UFAM a orientação do PIBEX foi estabelecida pela Resolução n.° 001/2012 no âmbito da Câmara de Extensão e Interiorização (CEI). O objetivo primeiro do PIBEX é promover o fortalecimento do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, sendo um programa de concessão de bolsas, além do incentivo na participação de servidores e discentes dos mais diversos cursos superiores e técnicos de nível médio em projetos de extensão. Os editais do PIBEX são publicados pela PROEXT no portal da UFAM com uma possibilidade de que suas atividades sejam realizadas de maneira semestral ou anual (PROEXT, 2022).

O envolvimento de docentes juntamente com os estudantes de graduação e pós-graduação tem a intenção de despertar interesse em atividades acadêmicas diversas. Os participantes podem ser bolsistas ou voluntários e durante todo o projeto, o professor responsável pelo Programa deve enviar mensalmente uma frequência, bem como, um relatório parciais/finais de suas atividades.

Os discentes bolsistas devem estar regularmente matriculados em algum curso da graduação, sem nenhum vínculo empregatício ou ser beneficiário de qualquer outro tipo de bolsa que coincida com seu período de participação no programa. A emissão do certificado está condicionada ao fato de que o participante deve permanecer na ação da extensão pelo tempo mínimo de três meses e, atualmente, o pagamento das bolsas é de R$ 700,00 (setecentos reais). Para receber a bolsa o discente deve possuir conta bancária corrente e, não descumprir nenhuma das normas e regulamentos estabelecidos no Edital para evitar que o pagamento seja suspenso pela PROEXT e/ou Coordenadoria de Extensão responsável (PROEXT, 2022).

Da mesma maneira, os discentes voluntários também devem estar regularmente matriculados em algum curso de graduação, podendo realizar o programa mesmo não sendo discentes da Universidade, a depender dos procedimentos divulgados do Edital para a Instituição ao qual faz parte. No final da concessão das bolsas, tanto o bolsista quanto o voluntário recebem os certificados de participação somente após a entrega de seu relatório final, decorrente da sua atuação como bolsista ou depois da elaboração de um relato de experiência que deve, dentre outras coisas, descrever os resultados e/ou experiências sobre o projeto realizado.

**O PACE, O PIBEX E O GEPPEvi**

Enquanto elemento fundamental e indissociável do tripé universitário, os projetos de extensão possuem um campo específico (Aba 4) para serem incluídos no Lattes. Nesse aspecto, o quadro a seguir apresenta os projetos de extensão realizados pelo GEPPEvi desde 2019.

QUADRO 1 – PACES e PIBEX realizados pelo GEPPEvi (2019-2023)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ANO** | **EXTENSÃO** | **PROJETOS ELABORADOS** |
| 2019 | PACE - 245/2019-3 | **Interlocução entre** **Políticas Afirmativas e Direitos Sociais com adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em Manaus (PACE - 245/2019-3).** In: UFAM. Programa Atividade Curricular de Extensão (PACE): Edital n.º 001/2019 – DPROEXT; PROEXT – Seleção de projetos. Manaus, AM: PROEXT/UFAM, 2019. |
| 2020 | PACE 066/2020 | **Políticas de socioeducação: diálogos sobre educação e escola.** In: UFAM. Programa Atividade Curricular de Extensão (PACE): Edital n.º 001/2020 – DPROEXT; PROEXT – Seleção de projetos. Manaus, AM: PROEXT/UFAM, 2020. DECISÃO CEI n.º 176/2020. |
| 2020 | PACE  080/2020 | **Políticas de socioeducação: diálogos profissionais.** In: UFAM. Programa Atividade Curricular de Extensão (PACE): Edital n.º 001/2020 – DPROEXT; PROEXT – Seleção de projetos. Manaus, AM: PROEXT/UFAM, 2020. DECISÃO CEI n.º 176/2020. |
| 2020 | PIBEX EMER 050/2020 | **Políticas de Socioeducação: ensino, pesquisa e extensão.** In: UFAM. Programa Atividade Curricular de Extensão (PACE): Edital n.º 001/2020 – DPROEXT; PROEXT – Seleção de projetos. Manaus, AM: PROEXT/UFAM, 2020. DECISÃO CEI n.º 176/2020. |
| 2021 | PACE  367/2021 | **Desafios e oportunidades para trabalhadores e trabalhadoras na pós-graduação stricto senso: políticas, educação, violências e instituições (GEPPEVI-EX).** UFAM.Edital nº 001/2021 – DPROEX/PROEXT – Seleção de projetos. Manaus, AM: PROEXT/UFAM, 2021. Decisão CEI Nº 165/2021. |
| 2022 | PIBEX 0155/2022 | **Políticas de Publicações:** características, construção e submissão de artigos científicos. UFAM. Edital n.º 002-2022 – DPROEX/PROEXT – Seleção de projetos PIBEX. Manaus, AM: PROEXT/UFAM, 2022. |
| 2022 | PACE 607/2022 | **Práticas, Metodologias e Intervenções em Socioeducação.** UFAM. Decisão CEI Nº 334/2022. Edital nº 005/2022 – DPROEX/PROEXT – Seleção de projetos. Manaus, AM: PROEXT/UFAM, 2022. |

FONTE: Elaborado pelos autores, 2023.

Como é possível de observar, desde 2019, o GEPPEvi vem atuando com políticas de extensão que buscam efetivamente estabelecer uma relação com a comunidade. Decorrente desse movimento, os membros de grupo têm produzido artigos e relatos de experiência que buscam articular os debates que envolvem temas pertinentes ao campo universitário e às questões que envolvem a sociedade, especialmente, quando se trata de temas relacionados com áreas de estudos que o grupo realiza.

QUADRO 2 –PUBLICAÇÕES DECORRENTE DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

|  |
| --- |
| COSTA, Nayara de Souza; THIAGO, Idelvani da Conceição Bezerra; FERNANDES, Maria Nilvane. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO AMAZONAS: políticas de socioeducação e desafios tecnológicos em tempos pandêmicos. In: **Revista Plurais** - **Virtual**, Anápolis -GO, Vol. 12, e2022017, 2022 ‖e-ISSN 2238-3751. p. 1-17. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/revistapluraisvirtual/article/view/13182/9553> |
| FERNANDES, Maria Nilvane. PACE Políticas de Socioeducação:formação acadêmica, articulação social e desafios tecnológicos em tempos de pandemia. In: RODRIGUES, João Victor Figueiredo Cardoso et. all. **Ensino de graduação em tempos de pandemia:** experiências e oportunidades para uma educação tecnológica na Universidade Federal do Amazonas. In: Manaus, AM: EDUA, 2021. p. 175-192. 9786558390244. (2021). |
| FERNANDES, Maria Nilvane; MATOS, Rosana Trindade; THIAGO, Idelvani da Conceição Bezerra; COSTA, Nayara de Souza; OLIVEIRA, Márcio de. Abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes como tema para a extensão universitária. In: **ESFERAS - Revista Interprogramas de Pós-graduação em Comunicação do Centro Oeste.** (No prelo). |
| BARBOSA, Rosiane da Silva; SARAIVA, Thayane Nascimento; CUNHA, Poliane Lira; SERRÃO, Mayane; FERNANDES, Maria Nilvane. As políticas de socioeducação e a extensão universitária no curso de pedagogia. In: I Seminário Estadual dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes. **Estatuto da Criança e do Adolescente 33 anos:** mudanças e desafios futuros. Manaus, AM, 2023. (2023). |
| COSTA, Nayara de Souza; THIAGO, Idelvani da Conceição Bezerra; SERRÃO, Mayane. (Des)tecer: reflexões sobre os fios da vida em uma unidade de internação feminina a partir da obra literária “a moça tecelã”. In: **XI Jornada Internacional de Políticas Públicas.** 19 a 22 de set. 2023. São Luiz – Maranhão. (No prelo). (2023). |
| FERNANDES, Maria Nilvane; SERRÃO, Mayane; BARBOSA, Rosiane da Silva; SARAIVA, Thayane Nascimento; CUNHA, Poliane Lira. A extensão em instituições socioeducativas: vigilância e controle corporal, perfil e origamis. In: **XI Jornada Internacional de Políticas Públicas.** 19 a 22 de set. 2023. São Luiz – Maranhão. (No prelo). (2023). |

FONTE: Elaborado pelos autores, 2023.

Convém mencionar que a sistematização teórica apresentada conta ainda com uma produção acadêmica que perpassa a relação com a extensão, como as dissertações e trabalhos de conclusão de curso produzidos neste percurso. Importante destacar também que decorrente desse movimento diversas instituições sociais têm recebido acadêmicos do curso de Pedagogia para estagiarem no âmbito do sistema de justiça, da socioeducação e do sistema prisional.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto, podemos perceber que o GEPPEvi, bem como, seus membros têm buscado, na extensão, uma forma de articulação da Universidade com os campos da pesquisa com os quais se interrelacionam, em vista de permanecer atento ao tripé de ensino, pesquisa e extensão. Assim, apesar da extensão representar uma parcela dos programas desenvolvidos na universidade, elas são atividades fundamentais para os dois eixos universitários.

Convém ainda mencionar que os programas realizados no âmbito do GEPPEvi têm contribuído para o acesso e à expansão da relação entre a comunidade e a universidade, sendo muitos os relatos de filhos, irmãos e pais de acadêmicos que participam dos diversos cursos e atividades promovidos pelo grupo. *Um benefício certamente incalculável se considerarmos os ataques que a universidade tem sofrido em face de políticas conservadoras e neoliberalizantes.*

**REFERÊNCIAS**

CEI. Câmara de Extensão e Interiorização. **Resolução n.° 001/006, de 11 de outubro de 2006**. Acesso em: 10 jun. de 2023. Disponível em: https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/1402/5/RESOLU%c3%87%c3%83O%20N%c2%ba%20001-2006%20-%20Regulamenta%20a%20modalidade%20PACE.pdf. (2006).

DPROEX. Departamento de Programas e Projetos de Extensão. **Edital nº 001/2023, 26 de abril de 2023**. Acesso em: 10 de jun. 2023. Disponível em: https://edoc.ufam.edu.br/bitstream/123456789/6876/2/Edital%20DPROEX-PROEXT%20001-2023%20PACE%20Retificado.pdf. (2023).

UFAM. Universidade Federal do Amazonas. **Portaria n.° 766, de 20 de abril de 2023**. Acesso em: 21 jun. 2023. Disponível em: https://sei.ufam.edu.br/sei/publicacoes/controlador\_publicacoes.php?acao=publicacao\_visualizar&id\_documento=1642128&id\_orgao\_publicacao=0. (2023).

PROEXT. Pró-Reitoria de Extensão. **Modalidades de Extensão**. Disponível em: https://www.proext.ufam.edu.br/modalidades-de-extensao.html. Acesso em: 20 jun. 2023. (2022).

PROEXT. Pró-Reitoria de Extensão. **Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX).** Disponível em: https://www.proext.ufam.edu.br/dproex/modalidades-dproex/pibex/sobre-pibex.html. Acesso em: 20 jun. 2023. (2022).

1. Professora Adjunta da área de Fundamentos da Educação no Curso de Pedagogia e Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Mestre e Doutora em Educação (UEM), Mestre em adolescente em conflito com a lei (UNIBAN/SP); Doutorado Sanduíche no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa/Portugal (2017). Líder do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão sobre Políticas, Educação, Violências e Instituições (GEPPEvi). Bolsista do CNPq Edital n.º 026/2021 para cursar pós-doutoramento no Texas Tech University – TTU - período 2022 a 2024. [↑](#footnote-ref-1)
2. Pesquisador. Mestre e Doutor em Serviço Social e Política Social. Membro do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão sobre Políticas, Educação, Violências e Instituições (GEPPEvi). [↑](#footnote-ref-2)
3. Acadêmica do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Amazonas, Brasil. É bolsista do Programa de Iniciação Científica e contou com o financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) - PIB-H/0210/2022. Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Estado, Políticas Educacionais e Infância (GEPPEvi). [↑](#footnote-ref-3)
4. Acadêmica do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Amazonas, Brasil. É bolsista do Programa Residência Pedagógica. Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Estado, Políticas Educacionais e Infância (GEPPEvi). [↑](#footnote-ref-4)
5. Acadêmica do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Amazonas, Brasil. É bolsista do Programa de Iniciação Científica e contou com o financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - PIB-H/0042/2022. Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Estado, Políticas Educacionais e Infância (GEPPEIN/CNPq). [↑](#footnote-ref-5)